A carteira consolidada da Prevcom rendeu 1,08% em dezembro, superando a meta de referência de 0,72% (IPCA + 4,5% a.a.). Com o resultado, a rentabilidade no ano atingiu 13,12%, desempenho significativamente superior à meta do período, que somou 8,96%, equivalente a 146% relativo ao alvo.

O índice de inflação encerrou 2025 abaixo do centro da meta, com 4,26% no acumulado do ano. Para 2026, a expectativa predominante do mercado é de que o Banco Central dê início ao ciclo de redução da taxa Selic no primeiro trimestre, desde que a atividade econômica continue desacelerando e as expectativas inflacionárias permaneçam devidamente ancoradas.

Após um período de expressiva valorização em 2025, o mercado acionário brasileiro inicia 2026 em um contexto mais desafiador, marcado por maior volatilidade decorrente do ambiente eleitoral e por incertezas relacionadas à trajetória dos juros domésticos e ao comportamento do câmbio. Nesse cenário, a Renda Variável avançou 0,54% em dezembro, acumulando 34,32% no ano.

Por outro lado, beneficiada pela valorização do dólar frente ao real, a carteira de Investimentos no Exterior registrou alta de 6,10% no mês. Apesar do forte desempenho mensal, o segmento encerrou 2025 com queda de 1,80%.

Na Renda Fixa, a manutenção da taxa básica de juros em patamar elevado continuou favorecendo retornos consistentes. Os fundos indexados ao DI entregaram 1,22% em dezembro, desempenho em linha com seu benchmark, o DI. No Crédito Privado, manteve-se o padrão observado ao longo de 2025, caracterizado por *spreads* comprimidos e fundamentos marginalmente menos favoráveis. Para 2026, entretanto, a perspectiva de redução da taxa Selic tende a favorecer uma reprecificação dos ativos, ampliando o conjunto de oportunidades de investimento.

No segmento de Fundos Imobiliários (FIIs), a distribuição de dividendos seguiu consistente e o ambiente mais favorável aos ativos de risco contribuiu para uma valorização de 6,54% em dezembro, elevando o retorno acumulado em 2025 para 25,01%.

A Prevcom mantém uma gestão ativa, porém conservadora, com percentual relevante investido em ativos de Renda Fixa (87,6%). Permanecemos atentos às oportunidades de mercado, atuando com agilidade e disciplina na identificação e captura de produtos que criam valor à carteira aliado a segurança.

O resultado acima da meta, com geração de juros real de 8,49% além da inflação, confirma a eficiência da estratégia adotada.

Fonte: Prevcom, em 28.01.2026